



Instituto Universitário da Maia – ISMAI

Acolhimento Residencial: Perspetivas dos/as Profissionais sobre a Saúde Mental e
Desenvolvimento Afetivo e Sexual de Crianças e Jovens

Liliana de Paiva Santana Gonçalves, N.º 26462

Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde.

Trabalho realizado sobre Orientação da Professora Doutora Ana Sofia Neves

Setembro, 2018

Acolhimento Residencial: Perspetivas dos/as Profissionais sobre a Saúde Mental e Desenvolvimento Afetivo e Sexual de Crianças e Jovens

Resumo

A presente investigação pretende compreender o impacto da institucionalização na saúde mental e no desenvolvimento afetivo e sexual de crianças e jovens em contexto de Acolhimento Residencial, através das perspetivas dos/as profissionais.

A investigação envolveu um total de 21 profissionais que intervêm diretamente com as crianças e jovens, que trabalham em Casas de Acolhimento Residencial mistas, masculinas e femininas, de cariz religioso e não religioso, na região norte de Portugal, dos quais 17 são do sexo feminino e 4 do sexo masculino, com uma média de idades de 44 anos. Seis elementos pertencem à Equipa Educativa, seis elementos à Equipa Técnica, seis elementos à Direção Técnica e três à Direção.

Para a recolha dos dados recorreu-se a uma entrevista semiestruturada e a um questionário sociodemográfico.

A investigação destaca que, para diminuir o impacto da institucionalização nas crianças e jovens, é fundamental o estabelecimento de relações seguras e de proximidade entre estas e os/as cuidadores/as. Verificou-se também que a comunicação clara, assim como, o estabelecimento de relações positivas são os meios mais promissores não só na diminuição dos problemas de saúde mental em crianças e jovens, mas também no seu melhor desenvolvimento afetivo.

Palavras chave: Acolhimento Residencial; saúde mental; desenvolvimento afetivo e sexual.